

## PERFORMANCES DE GÊNERO NA FOTOGRAFIA DE NAN GOLDIN

Júlia Reyes (UERJ)

[ilhadehortela@gmail.com](mailto:ilhadehortela@gmail.com)

Adelaine Laguardia Nogueira ((PUC-Minas/UFMG))

Frederic Gundolf, filósofo e crítico literário alemão relaciona escrita literária, biografia e imagem. Nessa perspectiva, é possível identificar relações entre quadros consagrados da história da arte com as imagens produzidas pela fotógrafa estadunidense Nan Goldin, que contém semelhanças flagrantes com os mesmos. O diálogo entre arte e vida fica evidenciado na comparação do registro da vida pessoal da fotógrafa com as imagens famosas de quadros icônicos, remetendo à herança do cânone e mostrando que a artista interpreta a história da arte através de uma nova perspectiva, revendo cenas famosas de quadros consagrados à luz do cotidiano da cena *underground* de Nova Iorque e de momentos da vida de seus amigos. Entrelaçando teoria feminista, fotografia, pintura e interpretação, este artigo investiga performances de gênero nas imagens da fotógrafa estadunidense Nan Goldin destacando a relação entre biografia e história da arte. São apontadas relações entre quadros famosos da história da arte com as fotografias de Nan Goldin, flagrando relações de gênero. O trabalho relaciona as performances de gênero na fotografia de Nan Goldin com o debate sobre o gênero desenvolvido por Simone de Beauvoir e Judith Butler. A questão de gênero, portanto é destacada do entrecruzamento entre biografia da artista e história da arte.